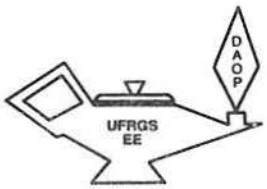


ENFERMAGEM DO TRABALHO *

Eneida Rivoire Menelli * *
Mônica Kaestner* * *

RESUMO: Analisando uma indústria alimentícia, as autoras identificam as necessidades de saúde dos trabalhadores e apresentam um projeto de Assistência de Enfermagem de Saúde Pública. Citando diferentes problemas de saúde descrevem, mediante justificativa, um programa de assistência de enfermagem à trabalhadores portadores de gonorréia.

UNITERMOS: Níveis de prevenção da saúde; Ações da Enfermagem; Consulta de Enfermagem; Entrevista; Palestra.

INTRODUÇÃO

As condições de trabalho influenciam nas alterações e modificações do comportamento do trabalhador. Essas condições estão relacionadas à "ordem física", "tempo de trabalho" e "situação sócio-econômica-cultural". Nos últimos anos, com o desenvolvimento da Medicina do Trabalho, algumas condições foram melhoradas atendendo as necessidades bio-psico-sociais do trabalhador havendo assim, como conseqüência, uma maior rentabilidade em benefício da empresa.

(*) Trabalho elaborado e apresentado na disciplina de Enfermagem do Trabalho - Habilitação em Enfermagem de Saúde Pública, Departamento de Assistência e Orientação Profissional, Escola de Enfermagem da UFRGS, 1975.

(**) Enfermeira da Secretaria de Educação e Cultura-RS, Gerente do Programa de Enfermagem Escolar, aluna na disciplina acima citada.

(***) Enfermeira da Secretaria de Saúde-PR, aluna na disciplina acima citada.

O aspecto preventivo assume características inteiramente inéditas pois, o que se pretende, é evitar o aparecimento de desconforto físico ou psíquico relacionados com o trabalho.

Todos sabem que, na sociedade moderna, existe enorme diversificação de tarefas, cada uma delas exigindo, para seu bom desempenho, traços especiais de constituição física e psicológica. Exemplificando: suponhamos que um trabalhador especializado aceite, por qualquer circunstância, um encargo para o qual não é exigida qualquer qualificação. A primeira vista, pareceria excelente negócio colocar um operário mais qualificado em cargo para o qual não se exija diferenciação. Contudo, experiências têm mostrado que o desajuste rápido, por exemplo, pode desencadear estados depressivos, o que significa prejuízo evidente para o trabalhador e para a empresa.

Sabe-se também do problema acarretado por empregado que venha apresentar incapacidade temporária. O empregador, sem elementos para poder determinar o tempo de incapacidade, terá que decidir entre conservar o lugar do empregado doente ou substituí-lo por outro. Multipliquemos este exemplo pelos milhares de problemas que as várias profissões do mundo moderno apresentam e verifiquemos que somente uma apreciação, sob múltiplos aspectos de saúde, poderá conduzir "o homem certo para o lugar certo" na busca da adequação do homem ao trabalho proposto. Este aspecto de adequação com caráter preventivo é atendido, parcialmente, na fase de admissão. Essa conduta, isolada, não tem sido suficiente pois fica um vasto campo que necessita de cobertura e de maiores recursos. É a prevenção e cura de doenças surgidas em decorrência do trabalho ou no decurso deste (tecnopatias). Esse atendimento deve ser efetivado com apoio dos empregadores que incentivarão as equipes multiprofissionais para um sistema de trabalho que conduza à obtenção de melhores condições de saúde do empregado. É a reunião do "pouco de muitos", formando um todo maior que contribuirá, ativamente, para o enriquecimento das condições individuais, sociais e ambientais do trabalhador.

ANÁLISE DA COMUNIDADE INDUSTRIAL

A organização trabalhada está classificada como empresa de alto risco, pequeno porte, aberta e mixta.

A matéria prima, beneficiada é o leite "in natura", recolhido através de carros tanques ou galões, nos postos rurais, para a usina central. A produção média diária, de leite pasteurizado, é de 180.000 litros. Na entre-safra é usado o leite em pó, produzido e estocado na empresa. Os subprodutos obtidos são a manteiga, queijos, iogurte de vários sabores, requeijão e nata batida.

O número de operários que atuam na usina é em torno de 600, dos quais 20 % é do sexo feminino. A idade média dos homens oscila entre 22 e 38 anos e das mulheres é acima de 18 anos. A média de filhos, por operário, encontra-se em torno de 04.

Nessa empresa observou-se alta rotatividade com um "turn-over", médio, de 60 %. Segundo informações obtidas o absenteísmo é relativo.

O ambiente de trabalho é úmido devido a constantes limpesas com água e desinfetantes, para evitar o aparecimento de insetos e roed. es. A iluminação é satisfatória e a poluição sonora é, em alguns setores como, por exemplo, recepção, pasteurização e ensacamento do leite, computada em 85 a 90 decibéis. Nesses setores é usado o EPI adequado.

A média de acidentes do trabalho por mês, é de 05 (cinco) acidentes dos quais, são mais frequentes, os traumatismos de mãos e pés, queimaduras de 1º, 2º e 3º grau, corpos estranhos nos olhos e quedas.

Os trabalhadores acidentados são atendidos no ambulatório da empresa e, dependendo da gravidade, encaminhados ao hospital de Pronto Socorro Municipal.

A assistência oferecida aos trabalhadores abrange :

- atendimento médico a disposição do trabalhador e seus dependentes, prestada mediante horário fixado pelo serviço médico da empresa, que encaminha, se for o caso, ao INPS e fornece receitas que serão ressarcidas;

- atendimento odontológico para o trabalhador e seus dependentes, para obturações, tratamento de canal e extrações;

- atendimento do acidentado em trabalho, feito através de seguro para eventuais riscos e encaminhamento a órgão de recursos médicos;

- auxílio natalidade através de auxílio pecuniário com base no salário mínimo regional vigente e licença gestação;

- alimentação através de refeição balanceada e padronizada servida em refeitório, com custo de acordo com o salário do empregado; doação de um litro diário, ou mais, mediante visto da assistência social; leite para consumo durante o trabalho; cooperativa de gêneros alimentícios e outros, para aquisição de artigos e posterior desconto em folha;

- lazer através de colônia de férias em praia de mar, direito usufruido pelo funcionário após um ano de vínculo empregatício, em período de 12 dias;

- educação através de ressarcimento de matrícula ou taxa de inscrição, com exceção a cursos pré-vestibulares.

Os empregados, nessa indústria, usufruem de vantagens de gratificação, ajuda de custos e diárias.

O salário mínimo oferecido pela empresa é, sempre, maior que o salário mínimo oficial.

Setores de trabalho na usina:

- Limpeza e higiene,
- Refeitório,
- Cozinha,
- Câmaras frias diurna e noturna,
- Expedição do leite,
- Ensacamento diurno e noturno,
- Lacticínios,
- Pasteurização,
- Recepção do leite diurno e noturno,
- Recepção dos vasilhames,
- Serviço de transporte,
- Laboratório bacteriológico,
- Arquivo,
- Auditoria,
- Almoxarifado,
- Avaliação de cargos,
- Bomba de gasolina,

- Estatística,
- Oficina de veículos,
- Oficina de manutenção industrial,
- Obras,
- Patrimônio e
- Assistência Social.

ADMISSÃO DE OPERÁRIO

É processada a partir de referências anteriores do trabalhador o qual é, posteriormente, encaminhado a teste psicotécnico realizado por psicólogo da empresa. A partir de então, o trabalhador é submetido a exame médico, exame odontológico e abreugrafia. Dependendo do resultado desses exames, o candidato é encaminhado ao setor de pessoal e inicia o treinamento em serviço, permanecendo pelo período de 30 dias, na empresa, em caráter experimental para ser, então, contratado ou dispensado.

Uma vez admitido na empresa, o operário desenvolve 08 horas diárias de trabalho havendo, quando necessário, a opção de engajar-se em horas extras.

Ao início de suas atividades o trabalhador recebe, para sua proteção, mediante instrução para uso, os seguintes E.P.I.:

- macacão,
- guarda-pó,
- gorro,
- avental plástico,
- luvas,
- galochas,
- máscara,
- óculos e
- protetor auditivo.

A partir dos dados acima descritos, passou-se a observação do operário em atividades, entrevistas com os trabalhadores e com médico da organização identificando-se que, em ordem decrescente de incidência, as doenças mais comuns nesses trabalhadores são:

- gonorréia,
- afecções pulmonares,

- distúrbios auditivos,
- lombalgias,
- dermatites e
- traumatismos.

De posse de todas essas informações montou-se o projeto que passamos a apresentar.

PROJETO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA PARA A AMPRESA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

(Deixamos de especificá-los por razões éticas).

2. ESTRATÉGIAS DO PROJETO

2.1. Finalidade

Assegurar e elevar os níveis de saúde do trabalhador através de atividades de Enfermagem de Saúde Pública.

2.2. Justificativa

Verifica-se que, de um modo geral, as empresas colocam em segundo planos as condições de saúde do operário visando, prioritariamente, a produção. A empresa abordada apresenta, em relação à saúde dos operários, inúmeros casos de doença venérea, dermatites, fungoses, lombalgias, gripes, etc., que, de um modo ou de outro, dificultam a rentabilidade do trabalhador, o que causa reflexo de ordem administrativa, inclusive freqüente "turn over".

O desenvolvimento de atividades de Saúde Pública, dentro da empresa, de acordo com os níveis de promoção e proteção específica da saúde, diagnóstico e tratamento precoce, limitação da incapacidade e

reabilitação, rotineiramente, poderá ser um investimento altamente aconselhável, visto que, além de oferecer condições favoráveis ao trabalhador haverá, como conseqüência, a curto, médio e a longo prazo, maior rendimento da mão de obra.

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

Programar atividades de Enfermagem de Saúde Pública dentro da empresa, a fim de conseguir a melhoria das condições de saúde do tralhador para atingir maior produtividade na mesma.

2.3.2. Objetivos específicos

a) Fazer diagnóstico e prognóstico de enfermagem sobre a situação de saúde dos operários da empresa, através da observação e da coleta de dados sócio-econômico-sanitários na referida empresa.

b) Desenvolver programas de educação sanitária a fim de que os operários recebam orientação sobre problemas de saúde, buscando mudanças de comportamento.

2.4. Análise das repercurssões sócio-econômicas-culturais

A empresa, com o assessoramento da Enfermagem em Higiene do Trabalho, será beneficiada no que diz respeito à maximização da produção, tendo em vista que esse serviço propiciará, através de atividades específicas, melhores condições de saúde dos trabalhadores que se traduzem, em última análise, em mão de obra preciosa, imprescindível à valorização da mesma, dentro da comunidade a que pertence.

A empresa oportunizando boas condições aos trabalhadores e zelando pela sua saúde, acrescentará ao seu acervo financeiro, o desejo e a boa vontade dos trabalhadores na projeção e desenvolvimento da empresa dentro da sociedade brasileira.

3. TÁTICA DO PROJETO

3.1. Características Técnicas do Projeto

3.1.1. Dimensão do Projeto.

O projeto será desenvolvido na empresa.

3.1.2. Duração do Projeto.

Será executado durante os meses de maio a dezembro de 1976 e de janeiro a setembro de 1977.

3.1.3. Área de Influência do Projeto.

A clientela beneficiada será a população de operários da empresa estimada, aproximadamente, em seiscentos (600) trabalhadores, na usina central.

3.1.4. Metas.

a) A observação, bem como a coleta de dados, será feita buscando o diagnóstico de enfermagem através da consulta de enfermagem, para avaliação das condições de saúde de cada operário, na própria empresa, durante os meses de julho a dezembro de 1976.

b) Executar a programação de orientação sanitária, referente ao problema de saúde detectado, a todos os operários, de ambos os sexos, dentro da própria empresa, em períodos compreendidos entre o mês de fevereiro e agosto de 1977.

3.2. Custos do Projeto

O custo total do projeto será de responsabilidade da empresa.

3.3. Recursos Financeiros

Serão oriundos da própria empresa.

3.4. Administração do Projeto

3.4.1. Coordenação Geral.

A coordenação geral do projeto estará a cargo de Enfermeira de Saúde Pública, com contrato através da CLT.

3.4.2. Órgãos executores.

A programação será executada por Enfermeira de Saúde Pública.

3.5. Recursos Humanos

3.5.1. Pessoal Fixo.

Enfermeira de Saúde Pública, em horário integral de seis (06) horas diárias, com renda bruta mensal de Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros).

3.5.2. Clientela.

Todos os operários da usina central.

3.6. Recursos Materiais

3.6.1. Sala para consulta de enfermagem,

3.6.2. Sala para reuniões,

3.6.3. Audio-visuais: projetor de slides, papel, mimeógrafo, máquina de datilografia, etc.

3.7. Recursos Legais

Leis Trabalhistas.

3.8. Recursos Institucionais

3.8.1. Centro de Saúde nº 2,

3.8.2. I.N.P.S.,

3.8.3. S.E.S.I.,

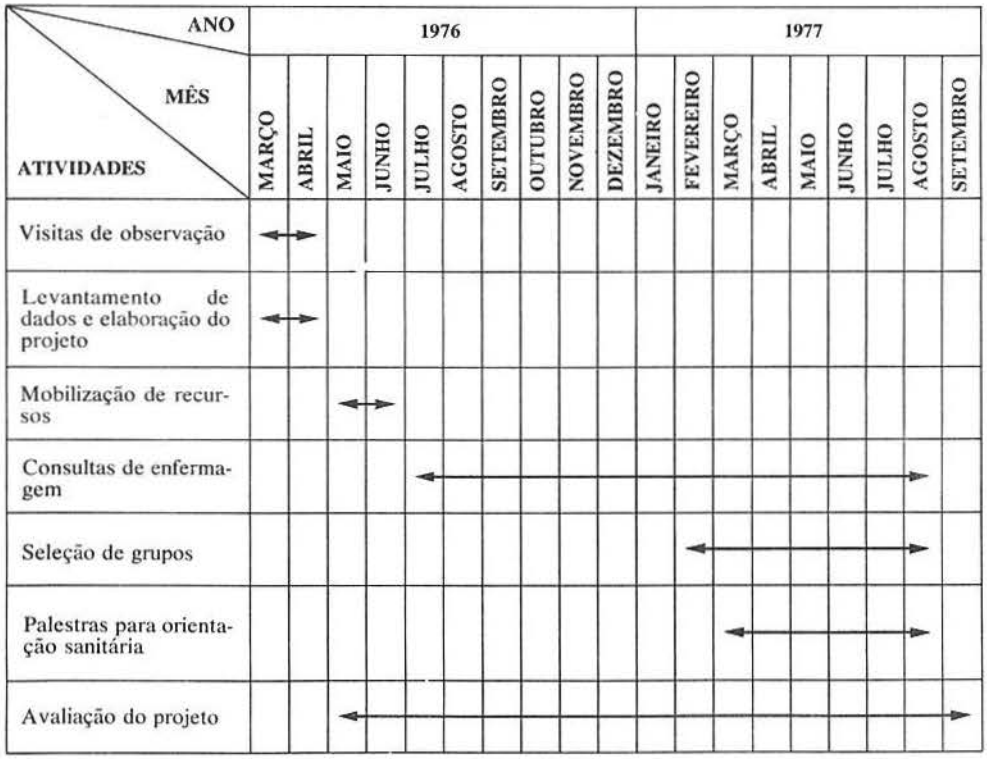
3.8.4. Hospital de Pronto Socorro Municipal.

3.9. Recursos Metodológicos

A programação será executada através de procedimentos científicos de enfermagem, como:

- Consulta de Enfermagem,
- Seleção de Grupos com problemas de saúde semelhantes,
- Palestras de orientação sanitária,
- Discussões de grupo,
- Projeções,
- Cartazes e
- Impressos.

3.10. Cronograma de Execução



3.11. Acompanhamento, Avaliação e Controle

Serão feitos durante o desenvolvimento do Projeto a fim de que se possa verificar as falhas e ao mesmo tempo realimentar sua execução. A avaliação final verificará se houve significativo aproveitamento, inclusive com mudanças de comportamento.

Essa avaliação será feita em etapas sucessivas, como:

1ª etapa:

Após a consulta de enfermagem e concomitantemente com a orientação sanitária, encaminhar o paciente com suspeita de gonorréia ao médico da empresa, para exame e tratamento, e fazer controle dos mesmos.

2ª etapa:

Em consultas de enfermagem, posteriores, com os trabalhadores encaminhados ao médico, para verificar se houve decréscimo na incidência da doença e ausência de novos casos, através de exames laboratoriais.

3ª etapa:

Avaliação final para verificação da realidade ou não da eficiência do Programa e a eficácia da metodologia aplicada.

Através dessas ações constatar se houve:

- retorno ao Programa após uma alta,
- ausência de novos casos de doenças venéreas,
- mudança de comportamento em relação à saúde.

4. PROGRAMAS DE ENFERMAGEM A SEREM DESENVOLVIDOS NA EMPRESA

- Programa 1 - Assistência de enfermagem à trabalhadores portadores de gonorréia.

- Programa 2 - Assistência de enfermagem à trabalhadores portadores de afecções pulmonares.

- Programa 3 - Assistência de enfermagem à trabalhadores portadores de distúrbios auditivos.

- Programa 4 - Assistência de enfermagem à trabalhadores portadores de lombalgias.

- Programa 5 - Assistência de enfermagem à trabalhadores portadores de dermatites.

- Programa 6 - Assistência de enfermagem à trabalhadores com traumatismos.

De imediato será desenvolvido o Programa 1. Os demais programas serão apresentados a médio prazo, de acordo com sua prioridade.

4.1. Programa 1: Assistência de enfermagem à trabalhadores portadores de gonorréia.

Justificativa.

Considerando:

a) a grande incidência da doença venérea, no caso a gonorréia, entre os operários, principalmente os que transportam leite - matéria prima;

b) que a gonorréia é uma doença infecciosa aguda de origem venérea, causada pelo gonococo e limitada ao epitélio do tipo colunar e de transição, diferindo de um sexo para o outro na evolução, gravidade e facilidade do diagnóstico;

c) que em seu período pré-patogênico, cujo agente infectante é o gonococo, Neisseria gonorrhae encontrado em pus, células epiteliais e exudatos, quer intra como extra celular, de viabilidade muito curta fora do organismo animal e morrendo facilmente pela exposição à luz solar ou calor (55 °C);

b) que em seu ambiente físico, a distribuição da blenorragia é mundial e que sua periodicidade independe das estações do ano, sendo mais comum em climas tropicais;

e) que, segundo a idade, acomete todas, principalmente aos grupos etários de maior atividade sexual (sendo mais comum nos homens e na raça negra);

f) que o agente entra em contato como hospedeiro durante o ato sexual, com exudato das mucosas dos indivíduos infectados, mesmos em crianças;

g) que o período de incubação, em geral, é de 3 a 4 dias, às vezes de 9 meses ou mais;

h) que o período de transmissibilidade dura meses ou anos, exceto quando se institui a terapêutica específica que interrompe a transmissibilidade em dias ou horas;

i) que a suscetibilidade é geral não estando comprovada a existência de imunidade conferida por um ataque da doença;

j) que suas complicações, quando não seguida corretamente a terapêutica, são a septicemia acompanhada de artrite e endocardite, propõe-se a assistência de enfermagem aos indivíduos portadores de blenorragia, de acordo com o plano a seguir discriminado.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À NÍVAL PRIMÁRIO

Ações de enfermagem	Promoção da Saúde	Prevenção Específica
Independentes	- Educação Sanitária - Consulta de Enfermagem - Palestra - Entrevista	- Encaminhamento - Orientação em relação ao casamento.
Interdependentes	- Orientação sobre as melhorias das condições sócio-econômicas - Proteção	- Supervisão da Saúde
Dependentes		- Exames pré-nupciais

Atividades de enfermagem desenvolvidas para a promoção da saúde:

- Educação Sexual: higiene do corpo e do vestuário.
- Preparação ao casamento:
  exames pré-nupciais,
  exames pré-natais,
  exames sorológicos.
- Melhoria das condições sócio-econômicas (entrevista, visita domiciliar).
- Combate à promiscuidade sexual clandestina em colaboração com serviços assistenciais e autoridades sanitárias.
- Orientação de proteção pessoal (sanitários - locais de exposição ao contágio).
- Investigação epidemiológica.
- Encaminhamento dos casos aos serviços de saúde especializados.
- Exames sorológicos, em grupos.

Atividades de enfermagem desenvolvidas para a prevenção específica:

- Higiene do corpo e genitais após as relações sexuais.
- Orientação quanto à higiene ambiental (dormitórios e sanitários).
- Exames sorológicos periódicos.
- Investigação dos casos do período contagiante ou não.
- Orientação quanto ao uso indiscriminado de antibióticos ou outros medicamentos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À NÍVEL SECUNDÁRIO

Ações de Enfermagem	Diagnóstico precoce e pronto tratamento	Limitação das incapacidades
Independentes	- Consulta de Enfermagem - Entrevista	
Interdependentes	- Planejamento de programas intensivos de casos.	
Dependentes	- Participação no controle de exames sorológicos.	- Tratamento específico e aplicação do tratamento correto.

- Atividades de enfermagem dentro do nível acima citado, Diagnóstico Precoce e Pronto Tratamento:

- Realização freqüente de exames sorológicos entre o grupo de empregados com alta incidência.

- Instrução sobre os sintomas da doença.

- Orientação quanto à suspensão de relações sexuais dos portadores que não estão em tratamento.

- Orientação sobre a importância do repouso enquanto não houver cura pois, exercícios violentos podem causar complicações.

- Orientação quanto à manipulação de objetos, como não macular toalhas com secreção e outros objetos que pessoas outras possam vir a usar. A roupa contaminada deve ser desinfectada.

- Conscientização e orientação dos casos de medicação. Quanto ao uso de medicamentos, a utilização do teste de sensibilização para avaliar as alergias à penicilina. Nos casos de resistência ou sensibilização à penicilina, empregam-se as tetracilinas.

- Orientação sobre a importância do retorno ao serviço médico, após o tratamento.

- Notificação à autoridade sanitária local.

Na Limitação da Incapacidade:

- Observação das alterações orgânicas que podem ocorrer e se tornarem crônicas, tais como, septicemias acompanhadas de artrite e endocardite.

- Orientação ao paciente para que colabore nas informações sobre as alterações orgânicas que venham a aparecer.

NÍVEL TERCIÁRIO:

Ações	Reabilitação
Independentes	- Entrevista - Palestras
Interdependentes	- Readaptação ao setor de trabalho.
Dependentes	

Atividade de Enfermagem no nível acima citado, dentro de suas ações na Reabilitação:

- Orientação para utilização dos recursos ambulatoriais especializados para uma adequada reabilitação das limitações que venham a apresentar.

- Participação na orientação do trabalhador a aceitar suas limitações, adequa-las física e psíquicamente.

5. DEFINIÇÃO DE TERMOS

Ação dependente é a toda a ação realizada mediante supervisão de outro profissional.

Ação independente é toda a ação liberalmente executada, sob o ponto de vista legal, sem interferência de qualquer outro profissional.

Ação interdependente é toda a ação realizada de modo conjunto ou interdisciplinar, mediante decisão de equipe de trabalho.

Consulta de Enfermagem é uma atividade sistematizada, de competência do enfermeiro e relacionada com a supervisão da saúde. Como sistema consiste em: 1º) histórico de enfermagem elaborado através de ánalise do prontuário do paciente, entrevista e exame físico, 2º) identificação de problemas do cliente, 3º) plano assistencial e 4º) plano de cuidados.

Diagnóstico e pronto tratamento consiste em estratégias e recursos empregados no período patogênico - terceiro nível antes da ocorrência de seus efeitos.

Educação Sanitária é um conjunto de procedimentos que visam o auto-cuidado para a saúde, envolvendo mudança de comportamento.

Entrevista é um método de coleta de informações que coexiste com a observação e a documentação.

História natural da doença é a descrição da estrutura epidemiológica de determinada doença, compreendendo as interrelações entre agente, hospedeiro e meio ambiente.

Limitação da incapacidade é o conjunto de procedimentos empregados na prevenção secundária - quarto nível - e que consiste em, nos casos de existência de doença, proporcionar condições para a recuperação, sem sequelas.

Níveis de prevenção é um conjunto indicativo de meios utilizados para evitar que o estímulo desencadeante atinja o organismo ou então, para interromper ou modificar as conseqüências de um processo patológico.

Palestra é uma técnica de comunicação formal entre uma pessoa e um grupo, aplicável para apresentar conhecimento ou informações para interpretar ou esclarecer pontos de vista.

Período pré-patogênico é aquela condição do indivíduo ou do ambiente que predispõe à doença.

Período patogênico é a fase da história natural da doença onde um agente externo determina a ocorrência de estímulos que desencadeiam a doença.

Prevenção primária é caracterizada pelo conjunto de ações que buscam "melhorar as condições de vida do indivíduo, de tal forma que as agressões do ambiente sejam reduzidas ao mínimo" (3).

Prevenção secundária é o conjunto de ações que permitem o diagnóstico e pronto tratamento com o objetivo de impedir a ocorrência de efeitos patológicos.

Prevenção terciária é o conjunto de ações destinadas a recuperação dos efeitos patológicos.

Promoção específica é o conjunto de ações que visam "proteger o indivíduo especificamente contra agressões ambientais que não possamos remover" (3).

Promoção da saúde é o conjunto de procedimentos inespecíficos que buscam a elevação das condições de saúde.

Reabilitação é o conjunto de meios utilizados para reintegrar o indivíduo "como membro ativo e independente na sociedade" (3).

SUMMARY: Analysing a provision industry, the authors identify the worker's health needs and draw up a plan to public health nursing assistance. Reporting diferents health's problems, they describe by means of justification, one program of nursing assistance to the worker's carrier of gonorrhea.

UNITERMS: Levels of health ; Nursing actions ; Nursing consultation ; Interview; Conversation.

BIBLIOGRAFIA

1. ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE SAÚDE PÚBLICA. **Profilaxia das doenças - transmissíveis**, 11 ed. México, OPS-OMS, 1973.
2. BROWN, F. Amy. **Enfermeria médica**. México, Interamericana, 1958.
3. CHAVES, Mario. **Saúde e Sistemas**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.
4. FORATTINI, P. Oswaldo. **Noções de epidemiologia**. São Paulo, sem editora, 1973.
5. LODI, João Bosco. **A entrevista - Teoria e prática**. São Paulo, Pioneira, 1971.
6. PIPER, Douglas. **Medicina para profissiones paramédicas**. México, Centro de Ayuda Técnica, Agência para el Desarollo Internacional, 1973.
7. VERONESSI, Ricardo. **Doenças infecciosas e parasitárias**, 3 ed. Rio de Janeiro, 1964. p. 519-20.

AGRADECIMENTO.

A nossa orientadora da disciplina de Enfermagem na Higiene do Trabalho, Profª Dirce Pessôa de Brum Aragón, que nos deu ampla liberdade de ação, com orientação segura, fazendo com que crescêssemos profissionalmente.

Endereço do Autor: Eneida R. Menelli
Author's Adress: Rua Giordano Bruno, 123
Fone: 31-8242
90 000 - Porto Alegre - RS
Brasil.